

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAN DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:
ANNO. R\$. 99000
SEMPRE. 57000
PARA FORA DA CAPITAL:
ANNO. R\$. 100000
SEMPRE. 58500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DEARTE PARANHOS SOUTEL E RICHARDE LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO III. N. 300

QUINTA-FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1871.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
FOLHA AVULSA 300 REIS.

TRANSCRIÇÃO.

Discurso proferido pelo Sr. deputado Junqueira.

(Conclusão.)

Eu tenho consultado a este respeito a opinião dos homens profissionais, e todos elles chamam aos marinheiros do Rio da Prata marinheiros de *agua doce*. Um official muito distinto me disse: "Quando nós vemos em um escaudo um marinheiro que não sabe bem remar, desconhecemos logo que esse marinheiro esteve estabelecido no Rio da Prata."

Além disto os illustres deputados sabem que as grand'as questões dão-se na campanha, e assim é bom visto que os navios ancorados em Montevideo não impossibilitam de prestar serviços nos nossos estabelecimentos.

O illustre deputado pelo Rio-Grande do Sul quando fallou sobre esta materia revelou-nos a má vontade daquelles povos platinos em relação ao Imperio. Eu li aqui a suprehensão, porque, tendo o illustre deputado apresentado esta opinião, sustentou ao mesmo tempo a conveniencia de repararmos os nossos navios nos estaleiros de Montevideo e Buenos-Ayres e sobretudo em um local denominado Tigre.

Pois nós sabemos com o nosso discernimento augmentar os estaleiros de Montevideo e Buenos-Ayres, quando podemos conciliar os nossos navios em estabelecimentos nossos? Além disto os illustres deputados sabem que em Montevideo não ha absoluta nente estabelecimento que possa merecer o nome de armazem regular, tanto que os transportes brasileiros qui tudo precisa de qualquer reparo tem de subir até o Cerro, próximo à Trez-Bocas, onde nós fundamos bons estabelecimentos navios.

Portanto, já vêm os illustres deputados que, estando os navios collocados em Montevideo, não podem allí soffrer nem grandes concertos, nem mesmo qualquer a-tavel reparo.

Eu entendo que em Montevideo e aguas adjacentes devem estar dous ou tres navios como avios, commissariados e promptos para o exercicio conveniente.

Mas a sede da estação deve ser em Santa-Catharina, onde o chefe pôde dar ordem para os cruzeiros, que se devem estabelecer por toda a costa norte e sul.

Além d'isso ha uma outra razão para se remover a estação de Montevideo, e é a constante deserção dos nossos marinheiros, que, indo para a terra, intertornam-se por um paiz estrangeiro, e não podemos obter facilmente sua captura e extrahção.

Todos os homens profissionais se tem manifestado neste sentido.

Mas em Santa-Catharina dizem os illustres deputados que o ancoradouro está longe da cidade. Isto em lugar de ser um mal é uma grande comodião de disciplina. O homem do mar não deve ir à terra sendo por excepção; deve identificar-se com o seu navio, deve amar o navio, que quer constantemente estar em terra, é geralmente

a mais indisciplinada. E mister estabelecer os cruzeiros constantes.

Será assim ardua a vida do mar, mas tambem tem seus momentos de satisfação e de gloria. Tem outras distincções, e assim noblesse oblige.

Quando a esquadra franceza e a espanhola em Trafalgar, havia mais de um anno que andava em cruzeiros; foi às Antilhas, voltou e depois venceu completamente, porque tinha verdadeiros homens do mar.

Estada a estação collocada em Santa-Catharina são os navios obrigados a subir para o norte e para além desse ponto; mas estando em Montevideo não ha occasião para os cruzeiros.

Uma estação é uma circumscripção naval; tem um certo limite de destino do qual não pôde sair. Dado que uma estação exista no Rio da Prata, que pôde o chefe, sem violar o tratado de que instituiu, mandar um navio para outros mares.

Quando se tem argumentado neste sentido, disse que a Inglaterra, a França e os Estados-Unidos tem estacoes em mares longinquoas. Isto importa um argumento contra o tratado.

Os Franceses, Ingleses e Norte-Americanos estabeleceram estas estacoes em paragens distantes 1,000 e 2,000 leguas da má patria, mas determinando os mares porque ellas devem cruzar, conforme o serviço exige e a localidade de que se trata.

Os Franceses, Ingleses, Norte-Americanos e outros povos mandam suas estacoes para pontos longinquoas, determinando, por exemplo, que uma esquadra veja para a America do Sul, cruzando pelas costas da Republica Argentina, Republica Oriental, Brazil e Guianaa.

A distancia da má patria é que totera caso use, que, aliás, a Inglaterra com as esquadras volantes quer modificar.

Porém em todo caso ha um grande espaço a percorrer, os navios podem estar em cruzeiro constante, por consequente, dá-se a não ha a possibilidade de cruzeiro constante, como a de estarem promptos para uma circumstancia qualquer.

Mas na Europa as estacoes navias não se acham nos portos das nações vizinhas; a França não tem estacion alguma naval na Grã-Bretanha, nem esta a tem na França; a Italia não tem estacion naval na Hespanha, nem vice-versa; a Grã-Bretanha tem uma estacion naval no Mediterraneo, cuja sede é em Malta, pois está muito longe para providenciar de reposte. Eis aqui o simile que nós devemos procurar, nós que estamos sempre fallando da Inglaterra. (Apoiados.)

Não devemos ter uma estacion naval em Montevideo, que não tem rasto de ser, porque é um acto impolitico e pouco patriota; impolitico, porque vai levantar desconfianças contra nós nos nossos vizinhos; anti-patriota, porque vamos allí gastar o nosso ouro, em vez de gastal-o em qualquer dos nossos portos. Todos os governos tem este especial cuidado. Desculpem os nobres deputados o desalinhado do meu discurso...

O Sr. MINISTRO DA MARINHA: — Tem fallado muito bem. (Muitos apoiados.)

O Sr. JUNQUEIRA: — ... mas isto é uma especie de conversa, antes que uma discussão profunda.

Gibraltar é uma possessão inglesa estrategicamente collocada entre o oceano Atlantico e o Mediterraneo; mas pergunto: lembrou-se a Grã-Bretanha de pôr allí a sede de sua estacion naval? Nunca; e porque? Porque Gibraltar, chave do Mediterraneo, dominando as columnas de Hercules, não tem reconcaivo; o porto militar, que é inglês, precisa de prover-se com as vitualhas fornecidas pela Hespanha; e por isso o legislador entende que se deve gastar o seu ouro, quanto possível, em beneficio proprio, e fez a sua estacion na ilha de Malta, que é toda sua, ainda que o melhor que Gibraltar é talvez ponto mais strategico do que aquella ilha. (Apoiados.)

Se nos podemos ter as nossas navios no porto de Santa-Catharina, porque os navios tem em Montevideo, dando desenvolvimento aos estaleiros dos nossos vizinhos, os deixando os nossos navios apertados emquelle porto, não podemos ficar incomunicaveis e correrem grandes riscos durante dous ou tres dias, naquelles grandes tempestades, durante aquellas tempestades, em que o mal que podem fazer os nossos dignos officios é conservar o navio e os seus ferros para não gastar, li trabou-o de ir à costa? Deu'arte o navio se estraga muito.

Quando se podem abrir cruzeiros entre o Rio de Janeiro e o Rio da Prata, devemos com daviã fazê-lo, pois é a coisa onde existem tempestades, e navegando o marinheiro aprende facilmente de Cabo-Frio para o Norte não ha propriamente tempestades defeitos, e sim viracões mais ou menos fortes.

O Sr. BARÃO DA LAJUNGA: — Muito bem.

O Sr. ANDRADA FIGUEIRA: — Paratiquem de instrucção, a costa do norte é importante.

O Sr. JUNQUEIRA: — Os nobres deputados talvez recordem-se de um facto historico que serve para a presente discussão.

Santa-Catharina está pela Providencia collocada em posição que tem de ser por força arbitra dos destinos navios da parte septentrional deste continente. (Apoiados.) E tanto é assim que os Ingleses o comprehendem, e no tratado do Comde de Linhares, tratado pelo qual se reduziu a nullidade o commercio entre os brasileiros, se estabelecia a creação da ilha de Santa-Catharina, porque a Inglaterra comprehendia a grande vantagem strategica d'aquella ilha; e se o Comde de Linhares n'aquella occasião, em 1810, não pôde levar por diante o seu proposito, que era servir um túlo à Inglaterra, foi porque appareceu um patriota conselheiro, que fez ver a D. João VI que aquella posição era de absoluta necessidade para o Brazil. (Apoiados.)

Isto serve para demonstrar que aquelle ponto está estudado ha muito tempo, e reconhecido que se pôde prestar perfectamente para a sede da nossa esquadra do sul.

Quem falla por este modo é um deputado do norte, son representante da Bahia.

UMA VOZ: — Do paiz.

O Sr. JUNQUEIRA: — Mais especialmente da provincia da Bahia; não estou fallando, portanto, por sentimento do hairrismo; sou levado por sentimento de grandea nacional (Apoiados); se quizesse advogar lutos posso de companhia, porquanto que outra seria a minha linguagem, não podendo sómente que na Bahia deve existir uma grande estacion naval; mas trata de uma questão de muito futuro, e temos obrigação de desejar de lançar os fundamentos d'ella.

VOZES: — Muito bem.

O Sr. JUNQUEIRA: — Não podemos talvez em nossos dias, vir o porto de Santa-Catharina ser elevado a esse epogeo a que estão elevados os grandes portos militares do mundo, mas talvez alguma vez, no futuro ha de revelar a subordinação dos legisladores do Brazil.

Por isso disse em principio que, se o nobre ministro da marinha na sua administração não fosse, como aliam tem feito, outros benefices e a grande nacional, bastaria-lhe este título para recomendar sua daviã a grande publico (Apoiados), porque entende que se tivesse feito alguma coisa grande multiplicar, que muito interessa ao futuro do Brazil.

O Sr. BARÃO DA LAJUNGA: — Apoiado.

O Sr. JUNQUEIRA: — Sr. presidente, tinha muitos outros pontos em que tocarei; desejaes responder sobre varios outros assuntos ao nobre deputado pelo municipio nostro, que tão brilhantemente fallou nesta materia; mas a esta hora, cinto da tarde, estando a Summa fatigada (não apoiados), pergunto a V. Ex. se me é licito fallar segunda vez, pedindo a palavra para responder.

O Sr. PRESIDENTE: — O nobre deputado pôde fallar segunda vez; porém para responder só é permitido quando se pede a palavra durante o discurso do orador a quem se pretende replicar.

O Sr. JUNQUEIRA: — Eu apenas li promisso.

O Sr. MINISTRO DA MARINHA E OUTROS SENHORES: — Fallou muito bem.

O Sr. JUNQUEIRA: — ... e reserve-me então para tratar deste assumpto e de outros de que fallou o nobre deputado, e que dizem respeito a construcção de navios mixtos e encouraçados, e a cabotagem, quando se offerecer occasião mais apropriada; portanto, sento-me, pedindo desculpa aos nobres deputados.

VOZES: — Fallou perfectamente bem. (Varios Srs. deputados felicito o orador.)

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 2 de Agosto de 1871.

Foi notavel o mez passado pelos suicidios que tiveram lugar.

Depois do que roubou a sociedade o A sciencia o distincto medico operador Dr. Methens da Andrade, seguiram-se não poucos de tres, sendo delles uma victima o Dr. Aureliano Ferreira do Carvalho, deputado pelo Piahy.

Este intelligente engenheiro pôz termo à sua curta existencia disparando

uma pistola na cabeça. Ignora-se a causa de semelhante acto de loucura.

Pezar-lhe-hia de prosperidade ou a adversidade?

Um grande philos ophi disse, que os bens e os males da terra fatigam as almas vazias de futuro. Saciado os desejos, nada mais havendo a aspirar, se aburrece a vida, e como uma derradeira sensação procura-se a morte.

Impugno a doutrina pelo que ella encerra de irreligiosa.

Quem pratica o crime de suicidio ou não acredita no dogma da immortalidade da alma, ou se acha privado do uso da razão.

Falleceu na provincia de Minas o prestante e illustrado liberal Dr. Antonio da Fonseca Vianna, que por diversas vezes representou a sua provincia na camera temporaria. Era um bello character, e sinceramente dedicado ás idéas democraticas.

A 22 do passado votou a camera o art. 1.º da proposta do governo sobre o elemento servil. A favor houve 62 votos, e contra 37.

Nesse dia, triste foi o espectáculo dado pelos designados da policia.

Nunca se presenciou naquella outra assembleia de deputados da nação, barulhada mais infernal, gritaria e descompostura mais estrepitosa. Quanto improprio e baixo insulto apresenta o dictionario da lingua portugueza, mutuamente se jogaram os dous grupos conservadores, ao som de palmas, conchas e vãos.

Miseraveis escravos do governo, não podéis votar a liberdade!

Escravos vós vós, (respondiam a maioria,) advogados pagos!

Infames, sem consciencia, vão comer na mandujoca do orçamento!

Parasita do estado!

Indignidade, indecencia!

No meio da bulburia, levantou-se o governista *quand memo* Alencar Arrupe, e voz em grita brada:

Meus senhores, temos coragem para...

O Sr. Andrade Figueira.— O nobre deputado tem todas as coragens, inclusive a da impudencia....

O Sr. Prado.—Peça a paga ao governo...

Uma voz.— Ainda quer outro emprego...

E neste gesto os ordeiros e regeneradores do systema exhibiram contritadoras scenas ao publico, que poude observar a que grão de abjeção desceu a turba-mulca eleita pela policia.

A 22, no mesmo dia, Charivary de raivas e descomposturas que acabou de referir, o respeitavel chefe do partido liberal, Senador Nabuco, proferiu um discurso na camera vitalicia, no qual declarou que os liberaes só querem o poder para as grandes reformas do seu programma, mas isto com um governo forte e não com um fraco e transitorio como o da Regencia.

Assim, no momento em que os pretendidos amigos da ordem, os homens da disciplina, se esbofetavam em furiosa algazarra na cadeia velha, no Senado o chefe da opposição deocrata vingava os opprimidos, declarando que elles rezeitavam o poder uma vez sem condições precias para effectuar as reformas instantemente reclamadas pela opinião publica.

—Os Jornaes do Commercio de 25, 26 e 30 do mez ultimo, trazem artigos referentes aos actos arbitrarios das duas primeiras autoridades de-aqua provincia, e a Reforma de 26 uma correspondencia, sobre a qual em artigo de fundo a respectiva relação chama a attenção do governo, para que convença ao presidente e chefe de policia de que não se acham no Paraguay.

As violencias inqualificaveis da policia contra o capitão do pacheo Adolpho, a prisão da typographia da Regeneração, e o cerco da typographia obrigando a humilhação e seus pobres empregados, excitou aqui geral indignação. Serão semelhantes actos de brutal perseguicao os prodomos do plano eleitoral?

Aqui, os ministros fazem constar o proposito decidido de deixar correr in-

firmemente livre a eleição senatorial. Nem occultam terem expellido as mais terminantes ordens aos seus delegados para que evitem toda a interferencia no pleito.

É sabido que o governo recorre ao presidente a faculdade de policia de destacar o batalhão 18 pela provincia.

Para que póis esse luxo de tyrannico do chefe de policia? S. Ex. deve lembrar-se que na sua posição a parcialidade lhe acarreta o desercito e mesmo a deshonra.

Um magistrado parcial, diz Rodrigues Bastos, é um homem perigosissimo, um inimigo publico, ou antes um monstro na sociedade.

Quando ao Sr. Bandeira..... não aconselhei a S. Ex. que arripia carreira, não. Uma porta unica lhe resta para com chave de ouro fechar a outra de sua estraga-lora administração. Largue as rédeas do governo dessa infeliz provincia, faja para a Europa, e lá vingue-se com estrimbas gargalhadas dos manequins que o moviam por sympathy.

Se o Sr. Bandeira, que tanto gosta do latim, seguir-se os preceitos dos horatios, colibir-se-hia de certos excessos, improprios do alto cargo que exerce, e da avancada idade que couza.

Sedisi, ut in multis, modis hic quoc...

Ovidio não escreveu para parvos.

Foi nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Norte, o barcheal Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

Aposentou-se com as honras de desembargador o Juiz de Direito João de Souza Nunes Lima.

Para substituir o fallecido coronel Francisco Mathias de Carvalho no lugar de Inspector da Alfândega de S. Francisco dessa provincia, foi nomeado Peregrino Servita de Santiago.

Por titulos de 22 do passado, foram nomeados Alfredo Theotônio da Costa 2.º e capitão da thesauraria de Santa Catharina, e pertencente Jota Pamphilio de Lima Ferreira e Julio Augusto Silveira de Souza.

Foi publicada a reforma da Republicação do Correio, melhorando os vencimentos dos respectivos empregados.

O governo foi forçado a demittir o presidente de Sergipe, Dr. Cunha Leitão, graças ás energicas accusações da Reforma. Este jornal que tanto tem feito a bem da moralidade do governo, denunciou factos praticados pelo tal filhote, tão torpes, que impossivel se tornou sua conservação. Ainda bem, os clamores da opposição vão sendo ouvidos e escoltis.

Já os exquistos anonymous que figuram por este vasto imperio como delegados de S. M. O Imperador, não farão das suas impunção.

Para que os seus leitores ajuzem bem do espirito ganancioso da quadra regeneradora actual, passo a narrar-lhe as perpezas e melgreias engendradas com audacia incrível.

Um cidadão requireu privilegio para explorar as minas do Iporanga, e depois de algum tempo de demora, foi procurado por um individuo, que mostrou-lhe os seus papeis com este despacho:

Se-lo e vo-lo assignar o contracto.

Essa individua, fez sentir as difficuldades do negocio, e propoz-se a obter subito favoravel, se o requerente lhe desse trinda contos de réis. Depois de alguma vacillação, assentaram no negocio que foi reduzido a contracto com todas as formalidades da lei!

Não apparecendo o deslenhe da questão, foi o requerente ter com o ministro da agricultura e expoz-lhe o facto com todos os pormenores.

O ministro entrou na indagação do negocio e soube que o individuo que pedira os trinta contos era um correio do ministerio de estrangeiros!!

Sabe qual foi o castigo? Simples demissão do carreira.....

Outra perpezas. A Reforma vigilante organo da opposição liberal, deu o grito de alarma contra outro assento no thesouro, cousa identica á famosa vendida das 5.000 applicas, e á compra

das 5.000 applicas, no ministerio Araújo Lima—Torres Homem.

É o caso.

Lavrou-se um contracto entre o director da Estrada de Ferro, e muito conhecido Marianno Procopio Ferreira Lage e dous individuos com privilegio para a introdução de colomo asiaticos, sãms de virem 500 colomos para os trabalhos daquelle estrada.

O negocio tão vantajoso era para os empresarios como oneroso para o estado. Depois de examinado o projecto de contracto, o ministro reprovou o mandado disso dar conhecimento ao Director da Estrada de Ferro. Entretanto este innocente, eliminando a ultima clausula concedida na minuta do contracto que o sujeitava a approvaçã do ministro, celebrou com os empresarios um ajuste definitivo em instrumento adequado, e pagou os direitos e sellos no thesouro, foi lançada na Praça o projecto da empresa, dando como perfeito e acabado o contracto. Immediatamente as accões fo am tomadas, e já começavam as transacções com premio alto, quando a Reforma provouo dissenho sobre a melgreia. Então a accionaria foi descoberto. O proprio ministro ignorava a patifaria, e justiça lhe seja feita tem procedido como homem de bem procurando descobrir os criminosos. Dizem que Marianno Procopio sacrificará um dos seus empregados, e terminará assim esta questão em que o infatigavel Empregador da União e Industria tinha os seus rastos graha.

—A arbitrariedade ostenta-se desenfreada, nesta época excepcional. Por meio de 21 do passado expellido pelo ministro de estrangeiros ao presidente do Rio Grande do Sul, foi exonerado de suas funções de cidadão e brigadeiro honorario Fidelis Pass de Silva, e nomeado de igual para os coronéis Manoel Cyrillano de Moraes e Manoel Vicente. Isto, pelo co-participação por elles tomada na luta civil do Estado Oriental.

Este abuso do poder fonda-se no disposto constitucional que tratando a perda dos direitos de cidadão brasileiro que se obtida, sem previa licença, emprego, posto ou condutoração do governo estrangeiro.

Mas póde-se admittir que o governo no falta de lei que regule a applicação d'esse penalidade, avoque a si a competência para decretal-a?

Ainda dado o caso de existir a lei, como observa a Reforma, jámais ao poder executivo cab-rá semelhante facultade, nem poderia ser exercida, como uma hypothesis; presento, sem processar-se audiencia de intereand, sem abrir-lhe espaço a defesa.

—Consta-nos que o Barão de Cotegipe vai ao Rio da Prata continuar a missao diplomatica de que se achava incumbido o Visconde do Rio Branco.

Esta provincia, já tão desmoralisa da como su chefe.

Desprezando nomes illustres de catharineses dignos de tamanha honra, qual a de fazerem parte da lista triplie, em vez de os procurarem nos proprios arraios ou nos de seus adversarios politicos, o pequeno grupo lameguista a cuja frente o por elle apoiado se mostra o presidente da provincia Joaquim Bandeira de Gouvea, apresenta, pois, que a apresentação foi feita pela Provincia, jornal officio, o nome do Sr. da Laguna para senador do imperio!!

Em reuniões do partido elego-se a lista dos trez, mas não transpirou o resultado da votação que ficou incubada até a eleição de electores.

E porque o grupo presidencial passou ao povo, a quem pede votos por meio de promessas e os exige por meio de ameaças, a chapa que no caso de manter victoria, terá de ser submittida á escolha imperial?

Á não ser o recibo da que ella se compaña de honras de república equivocas, explica-se o caso do seguinte modo:

E que ao partido do Sr. Lamego pouco importa a questão de quem seja o companheiro do feliz barão; conseguindo entrar na lista, dizem elles, é forçosamente S. Ex. a escolhido e cumprida está a nossa augusta missão.

Inconscientes, não vêem a espessura do manto de vergonha em que envolvem esta pobre terra se levarem a effecto seu plano!

Nada obstante, para desencallar-o, está a policia em atafalga do movimento, impediendo de processar os senhores nas pessoas dos cabreros do Sr. Coelho Cintra, assentados em todos os pontos da provincia e de muitas localidades; as planas para averiguações politicas, e recrutamento, a machadada das demissões suspensa sobre a cabeça do empregado publico, em uma palavra, o proprio presidente da provincia esbofando em panno!!

S. Ex. conferencia com os delegados da policia, e em vez de recomendar-lhes completa abstenção no pleito eleitoral, encoraja-os na pratica da violencias e attentados!

—Ah! os liberaes estão fortes nesta ou n'aquella localidade—processa, prende e remetta-nos para a capital.

Estas palavras do paiz e de concordia que profere em uma crise anormal que atravessamos, o homem que nos enviou para governador, o gabinete do Sr. do Rio Branco!

Mais tarde um intimo do palacio publica indistinctamente o proposito em que está o presidente de fazer tudo para ganhar a eleição!

Não satisfeito, chama a palacio officios do exercito para sollicitar-lhes o voto!!

Quanto tem deseido a autoridade destes ultimos tempos!!

Trez vezes miserica!!

Embora a intervenção official ostenta toda a sua força, o partido liberal reagindo, hade oppor dignos a torrente de violencias em defesa da causa porque combate, e se for vencido o diploma do senador do Sr. Barão da Laguna ficará manchado de sangue catharinese.

A REGENERAÇÃO.

Intervenção official.

PARANÁ, 10 DE ABRIL DE 1871.

Não está longe o dia em que vas ser ferida a grande batalha eleitoral.

O fallecimento do sempre lembrado senador Mafra abriu espaço a legitimas e bastantes aspirações.

De um lado, shi vemos trez nomes distinctos por seus talentos, illustração e serviços ao paiz, apresentados pelo partido liberal ao suffragio do povo para representarem Santa Catharina na camera vitalicia. De outro, um nome só, de um homem a quem o bofejo da fortuna e uma estrella feliz fez chegar á posição que hoje occupa no mundo official, baldi de conhecimentos até mesmo os de sua profissão, sem outros titulos que não o que ha pouco lhe coube na distribuição de graças immerecidas, filho adoptivo de Santa Catharina, renegado da sua propria patria, ouzando pretender a cadeira da qual seu devera tentar approximar-se! e o que mais é, apresentado por uma mianguada fracção do partido conservador

NOTICIARIO.

Foi exonerado do cargo de subdelegado da policia de S. José o cidadão Antonio José da Costa e nomeado em seu lugar Manoel Aives de Maia.

Foi exonerado do lugar de 1º suplente do subdelegado da capital o cidadão Antonio Augusto Vidal e nomeado em substituição Antonio Eleuterio de Souza Braga.

Chegou antes de hontem da corte, o

vapor **Itajubá**, que nos trouxe noticias...

Estava marcada para hoje a saída para o Itajubá do vapor...

Dizem-nos que S. Ex. encapotou a medida na absurda existência de Bugres...

Ó Sr. Bandeira porém enganou-se no seu desideratum. Os moradores da importante comarca do Itajubá sabem...

O governo do Sr. Visconde do Rio Branco responderá também perante a opinião pública pelos desastros...

Uma das impiedades do Excm. Sr. Joaquim Bandeira de Godoyva...

No expediente da secretaria da presidencia de 26 de Junho de 1869 lê-se o seguinte:

“Ao agrimensor Carlos Mascarenhas — Deturmas a Vm. o Excm. Sr. presidente da provincia que entregue sub pena de desobediencia...

Expediente de 27 de Julho de 1869 “Ao agrimensor Carlos Mascarenhas — Para que esta presidencia possa dar providencias a respeito de sua petição...

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos

O redactor do artigo de fando do Provincial de 5 do corrente, descobriu o “Xarope do Boticario”...

— Respon-se a vós — Mostrou-se o urol — E mais que a igreja venera o anjo Castilho do imperio...

Foi pena esquecer-se do Sr. Siracundo e do leão de Leste.

No segundo periodo da grande verdade,

Os bens confiscaram nas suas portas de livre passagem ao dinheiro...

Pedimentos do mesmo artigo nos quaes não geram nelle o dente, na opinião do Sr. João Carlos...

Ó Sr. das Roubas disse em segredo que aquelles serie de bernardines cabiram do lado da pena do ditado.

Ah, Sr. Gouveá, pelo amor de Deus não nos amolle a paciencia com tus seringaças.

Dois testamentos melhores de toda a excepção — Os Srs. Pedro José Leite Junior e José Antonio de Langa Marques.

O que elles dizem que o pedra é pedra — que é pau e pau.

E foi a força de convicção com que affirmou um facto passivo no mundo de lá, que a gente pensa que estavam a coisa e principio a dividir de si mesmo.

Se se lhes mette em cogitação dizeis... por exemplo, que é o Sr. Gouveá em relação do castigo a pedir voto, ha de ser expugnado.

— E depois? — como elle provará que e lava de calças, calça e paletós — que não é presidente candidato em dois testamentos contextos...

Dois detektivos dos olhos dos tres senhores.

A candidatura do Sr. de Santa Theresza, tem posto o grupo — lanegante — a tirar.

Dizem uns: — não queremos fazer o Barão conador, era para isso preciso que elle fosse na lista acompanhada de duas — canhas — que não lhe fizessem sombra e saltassem fora.

Dizem outros: — apoiado mas se elle entrar com o visconde, fica metido e nos trabalhamos para o Bicho.

O que fazer?

Fingirmos que acatamos o visconde, mas por trás dos bastidores, de accordo com o Gouveá, fizermos-lhes guerra.

Tres vezes apoiadissimo!!

Sabem de um sujeito que não nos convem? — é Camará, este recorre á importantes cartás para trabalhar pelo visconde. A associação deste sujeito para 1.º vice-presidente, traz — arreiro pense.

Outro — não nos faltava mais nada: os liberais pela praça, e agora ainda mais um candidato official!! — ora lola!

Tudo isto foi ouvido por um — ganhador do mes — que nos contou o caso, sem declarar os nomes dos — amigos — do governo.

ANNUNCIOS.

O abaixo assignado doutor Augusto Teixeira de Freitas, hoje o mais antigo Advogado da Côte do Rio de Janeiro, e autor da Consolidação das Lei Civis, tendo-se votado exclusivamente aos trabalhos de sua banca de Advogado, em seu conhecido Escriptorio do B.eco das Cancellas n. 4, em rasão de se acharem suspenso os trabalhos do projecto doCodigo Civil, que lhe havido sido incumbido pelo Governo Imperial; assim o communica á seus clientes, e amigos, das Provinces do Sul do Imperio, para que francamente disponham de seus conhecimentos jurídicos, e longa

experimentia, em tudo o que pertence a negocios do Fern. certos de que serão e irrepuziilos com a costum da prolixidade, e deverão contar com a modicidade das preços. Rio de Janeiro 23 de Julho de 1871.

Ó quartelão, 1640 da Loteria, da nova concessão para as obras do Hospicio de Pedro II, pertence ao Sr. Antonio José Canilho, da Cidade de Lagos, e fica em poder do annunciante.

Desterro, 8 de Agosto de 1871.

Antonio José Sarmiento e Mello.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NA LOJA DE FERRAGENS 1 Rua do Principe 1

- Fernos a vapor 24500
Chã lysou verdadeiro, libra 34500
Linhas de bordar, unço de 12 peças 400
Ditas em carretila de 800 jardas 280
Ditas em ditos de 200 ditos 120
Ditas e m ditos de ditos, de Alexander, nr. sortidos 100
Ditas em libra com 100 novellos sortidos 18000
Ditas em dita com 120 ditos 18500
Ditas em dita, dito dito, de 400 ditos 12280
Ditas em novellas grandes sortidas 180
Cordeão branco para vestido, unço de 12 peças 240
Carretela de torzal 320
Ditas em dita, dito dito, de 400 ditos 18000
Caixas com enroscilho para flores 980
Dita com obreiro, unço 60 rs., duzia 600
Boões de gesso para calça, grua 280
Ditos madrepora para camisa, grua 660
Fita preta batida, péca 320
Boceta de bufalo para papel 800
Espelhos com molduras douradas 18000
Flor de aul. libra 32000
Caixa com 100 envelopes 610
Castiças de latão, economicas 13000
Theosaras de Rodgers para unhas 15000
Chaleiras, paucillas, cassarolas, frigideiras esmalgadas, libra 600
Moínhos de madeira para café 25100
Fechaduras ingizes para caixa, duzia 18200
Pez de ferro sortidas 14500
Latas de graxa nova, duzia 14400
Fio e para roca uma 600
Prato de folha, um 200
Alpi 4, libra 240, arroba 62400
E um grande sortime.to de tranças — e botões para enfeite de roupa de senhora e criança, e renda de crochot que se vendem muito barato e para acaba

Tambem faz reduccão de preços nos mais generos existentes em casa.

Constantino Ferraz Pinto do Sd.

GRANDE BARATILHO

- Lenços com barras de côr e para luto a 500 rs.
Ditos bordados e rendados a 320 rs.
Ditos de linho, em caixas, a 7,500.
Camisas de chita franceza a 1,500.
Ditas de morim a 2,900.
Ditas de rescaed a 1,2280.
Ditas de flanela a 49, superiores a 6,500
Grande porção de colletes para senhoras, de 3,900 a 95.

- Ervas de seda, encorpadas, brancas e pretas a 1,500.
Espelhos redondos de chumbo.
Cabeços com panhos para senhoras a 1,200.
Carretila de linha a 360 a duzia.
Camisas para senhoras.
Rendas finas de todas as larguras e quantidades, de 10 rs. para cima.
Ditas de crochet de todas as qualidades.
Grande quantidade de brinquedos, bonecas etc.
Bonets de panno fino a 26, 2,200 e 2,500.
Abolonduras de punhos e colletes.
Grande sortimento de paletots de lã de todas as dimensões.
Dito dito de capas de lã de 67 a 118.
Dito dito de mantas,
Chales a 12, 32, 64, e 92, capas a 129.
Vestidos de lã com capa para crianças a 99
Capas de lã para crianças a 48, 58, 68, e 7000.
Saías de todos os tamanhos.
Corpinhos e cabeços.
Cachenez para senhora, de 18 a 59.
Meias de lã para senhoras e crianças.
Polainas de lã a 1,000 e 25 o par.
Toucas e sapatos de lã para crianças a 800.

2 RUA DO PRINCIPE 2

Ó capitão da barca argentina Lola, surta no ancoradouro da Santa Cruz, declara por este que não se responsabiliza por nenhuma dívida que contraer qualquer marinheiro do bordo do navio de seu commando, feita em terra.

Desterro, 26 de Julho de 1871.

Ó capitão Chass.

Ó capitão do patacho americano W. D. Andrew surto no ancoradouro de Santa Cruz, declara que não se responsabiliza por nenhuma dívida que contraer qualquer marinheiro do bordo do navio de seu commando, feita em terra.

Desterro, 26 de Julho de 1871

Ó capitão W. H. Jankons.

Ó abaixo assignado participa ao commercio desta praça e ao publico em geral, que tendo fallecido seu pai D. Jacintho Vera, fica a cargo do annunciante todo o activo e passivo da casa de commercio que girava sob a firma do dito finado, a qual de hoje em diante passa a ser a de

Henrique Affonso Vera.

Desterro, 29 de Julho de 1871.

Vende-se a casa n. 2 da rua do Menino Deos e o terreno adjacente.

Trata-se com o abaixo assignado.

Olympio A. de S. Piuanga.

8 Rua Augusta 8

ARMANEM DO F. FORMIGA

Queijos do Minas frescos

Vindos no vapor Cambex.
A associação regeneradora — Gullística — tem a honra de convidar aos amadores deste genero de divertimento a comparecerem a sessão preparatoria para sua installação, hoje as 10 horas da manhã na casa da rua do Desterro n. 21.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O remédio de que trata este excelente remédio...

Avulsões e afecções de ordes, apuradas pela sua...

O veneno escarlatinal é um dos mais detestáveis...

A doença tam perniciosa e tem perigo nunca se deve...

A Syphilis ou Moléstia Venérea não curada com o...

A Leucorrhéa, ou fluxo branco, as ulcerções uterinas...

O Rumatismo ou a Gotta, quando causados por...

A Salsaparrilha é um excelente restitutor da força e...

Assim, todos os que soffrem Loucura, Phlegma...

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remédio laxante.

Não ha seguramente, um remédio tam universalmente...

Apelles que se tem enxada sabem que se tem...

Todos os trabalhos são miliares de estradas referidas...

Para a Dysenteria ou Diarrhea, é geralmente...

Para a Hemorrhoides, Hemorroides, Hemorroides...

Para a Dyspepsia e Torbellão Hydropticum, é...

Para a Hemorrhoides, Hemorroides, Hemorroides...

Para a Dyspepsia e Torbellão Hydropticum, é...

Para a Hemorrhoides, Hemorroides, Hemorroides...

Para a Dyspepsia e Torbellão Hydropticum, é...

Para a Hemorrhoides, Hemorroides, Hemorroides...

PADARIA E CONFEITARIA

DE

MARIANO JOSÉ DA COSTA

9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas...

Grande e variado sortimento de excellentes doces...

Pralinas, confeitos de aniz e amendoas cobertas a 1200 rs. libra.

Barricas de farinha de trigo de diversas marcas...

Única casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellente pão francês...

Pede e espera portanto a concorrência publica, e especialmente de seus...

INDUSTRIA NACIONAL

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ESTABELECIADA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1860

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

Neste estabelecimento continuará a haver sempre um variado...

O Proprietario deste estabelecimento communica pelo presente...

DESEJE JA' TEM A VENDA NO ARMAZEM

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

OS SEGUINTE GENEROS:

Vinho tinto e branco, medida 12000 rs. quartilho 500 rs.

Xerez engarrado duzia 105000 rs. uma garrafa 1,000

Cognac, garrafa 1,000 rs. Azeite doce, medida 2,800, rs. quartilho 800 rs.

Genebra em frascueiras com 12 frascos por 6,000 rs.

Xarope de cajú uma garrafa 1,000 rs. Gêcia de marmell um copo 640 e 800 rs.

Chá hyson superior 3,800 a libra e preto de 1ª classe 3,600 rs. a...

Chá nacional a 1,600 a libra. Passas, amendoas, nozes, alpista, velas de composição de 5 e 6 por...

Vende-se tudo muito em conta. José de Oliveira Bastos.

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 32.

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

MONTEIRO

Volo operar completa revolução no artigo

TINTAS PARA ESCREVER

Nunca se viu um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfizer as exigencias...

A sua cor e lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro...

Sobretudo, este estimavel producto, não ataca as penas de aço, antes pelo contrario, a...

Esta tinta não sendo especialmente para copiar, dá e muito mais, tres ou mais copias...

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel; pois que evita que em qual...

quanto a sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois...

Não é so ao commercio que este meu producto veio ser util, os professores dos collegios...

Esta tinta, a par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deletorio-se ao con...

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças, tem appareado, cuja durabilidade é duvidosa, os...

A. C. Monteiro.

À venda na loja de ferragens do MANCIO & FILHO

Rua do Principen. 33A.